



Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700 / 251 11526372
 Fax: +251 115 517844 / 251.115.53.6950 Website: www.au.int

OLC50638 – 48/48/34/10

**Curriculum Vitae da Embaixadora Minata SAMATE CESSOUMA
 para cargo de**

Cargo: (Indique o título do cargo que está a concorrer)	
Comissária para a Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social (HHS)	
Informações Pessoais:	
Nome e Apelido:	Minata SAMATE CESSOUMA
Endereço físico:	Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação, da Integração Africana e dos Burquinabes no Exterior
Endereço electrónico:	mina.cessouma@gmail.com ; cessouma@hotmail.com
Número de telefone:	+22676208438 +22670869445
Data de nascimento:	14 de Julho de 1961
Nacionalidade:	Burquinabe
Cidadania:	Burquinabe
Sexo:	Feminino
Declaração de Visão (em não mais de mil (1.000) palavras, descreva como, neste cargo, pretende alcançar as aspirações estabelecidas na Agenda 2063 e abordar as questões mais prementes que África e a Comissão enfrentam)	

A. Visão

O Departamento de Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social (HHS) contribui para a consecução das aspirações da Agenda 2063, particularmente aquela que prevê uma África com uma forte identidade cultural, um património comum, uma ética e valores partilhados. A minha ambição, se for eleita Comissária, é fazer deste Departamento um instrumento eficaz para promover um desenvolvimento social inclusivo e harmonioso, uma condição essencial para a África que desejamos.

B. Abordagem estratégica

Serão necessárias políticas enraizadas em valores sociais para alcançar as aspirações da Agenda Africana e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das NU. O meu trabalho irá concentrar-se em 6 prioridades-chave:

1. Promover o emprego, o trabalho decente e a migração regular

As convulsões políticas da última década mostraram que a estabilidade do continente também depende da empregabilidade da juventude africana. Trabalharei para promover o trabalho decente e o emprego através da implementação da Declaração e do Plano de Acção de Ouagadougou +10 para o Emprego, Erradicação da Pobreza e Desenvolvimento Inclusivo; do Plano de Acção decenal 2020-2030 sobre a Erradicação do Trabalho Infantil; e do Plano de Protecção Social para o Sector Informal.

As políticas de desenvolvimento social devem ter em conta os direitos específicos das pessoas com deficiência, dos idosos e das crianças. Será dada uma atenção permanente à implementação dos instrumentos relevantes.

A má governação, os conflitos sociopolíticos e as catástrofes naturais são factores que agravam a pobreza, a discriminação social, o desemprego e a migração irregular.

Se for eleita, a implementação do Quadro da Política de Migração para África (2018-2030) revisto e seu Plano de Acção, o Programa Conjunto UA/OIT/OIM/CEA sobre Migração de Mão-de-Obra, Prevenção do Tráfico de Pessoas e Contrabando de Migrantes será uma prioridade máxima.

Para o efeito, os três centros de migração serão utilizados em colaboração com actores e parceiros estatais e não estatais para abordar as causas profundas da migração.

A implementação do protocolo relativo à livre circulação de pessoas e a emissão do passaporte africano serão indispensáveis.

Assegurarei uma melhor protecção dos investimentos da diáspora e facilitarei a transferência de fundos e conhecimentos para melhor contribuir para a consecução das aspirações da Agenda 2063.

2. Reforçar a luta contra o tráfico e uso ilícito de drogas, narcóticos e prevenção da criminalidade

O flagelo da droga transcende as regiões de África, que se tornou uma zona de trânsito e de consumo. Há uma necessidade urgente de implementar o Plano de Acção sobre Controlo da Droga e Prevenção do Crime (2019-2023) para combater o seu tráfico e uso ilícito.

3. Promover e proteger a indústria e o património cultural africano

As artes, cultura e património africanos contribuem para o desenvolvimento e renascimento de África. Continuarei a implementar o roteiro do tema de 2021 "*Artes, Cultura e Património - Alavancas para construir a África que Queremos*".

O crescimento da economia cultural africana exige:

- A promoção de iniciativas e indústrias culturais;
- A luta contra o tráfico ilícito de bens culturais;
- O repatriamento dos objectos de arte africanos;
- A promoção da diversidade cultural, a valorização do património cultural material e imaterial;
- O reforço das capacidades institucionais do sector da cultura.

4. Promover o desenvolvimento do desporto

O desporto tem um impacto qualitativo na saúde, bem-estar e desenvolvimento. É um veículo de coesão social e de aproximação das pessoas.

A minha acção visará implementar a arquitectura e o quadro político para o desenvolvimento sustentável do desporto, com particular ênfase no desporto das pessoas com deficiência e na campanha contra a discriminação e a estigmatização no desporto.

5. Criar sistemas de saúde com melhor desempenho

África é a região mais afectada pelo VIH/SIDA, malária, tuberculose, doenças infecciosas, doenças crónicas e outras pandemias. Algumas delas, como a obesidade e as doenças cardíacas, tornaram-se comuns. Têm um impacto negativo no desenvolvimento, na coesão social, na estabilidade política, na esperança de vida e na dignidade humana. Impõem pesados encargos ao continente

Para o efeito, a União adoptou várias estratégias para melhorar a saúde das populações africanas. Procurarei trabalhar para:

- Promover o acesso universal a serviços sociais básicos de qualidade;
- Implementar estratégias africanas para a nutrição, a luta contra o vírus corona, a redução da mortalidade materna e a iniciativa Saleema para a erradicação do MGF;
- Prosseguir a campanha contra a malária zero, a posição comum sobre

tuberculose, VIH/SIDA;

- Coordenar a resposta continental às ameaças para a saúde pública e promover um sistema de alerta prévio para a saúde;
- Operacionalizar a Agência Africana dos Medicamentos, encorajar o desenvolvimento de uma indústria farmacêutica local e a implementação de planos nacionais de fabrico de medicamentos;
- Encorajar o investimento dos Estados-Membros nos cuidados de saúde.

6. Situação dos refugiados, deslocados internos, repatriados e erradicação da apatridia

A escala da deslocação forçada no continente africano mantém-se a níveis sem precedentes devido a múltiplos factores, incluindo o fraco desenvolvimento e o défice de governação, as violações dos direitos humanos, a pobreza, a desigualdade, o desemprego, os conflitos violentos, a degradação ambiental e as catástrofes relacionadas com as alterações climáticas.

A procura de soluções duradouras para abordar as causas profundas da deslocação forçada incluirá:

- A operacionalização da Agência Humanitária Africana;
- A erradicação da apatridia;
- O posicionamento das questões humanitárias no centro das preocupações dos Estados;
- A procura de financiamento para uma resposta adequada a situações humanitárias;
- O alerta rápido humanitário e a diplomacia preventiva;
- A ratificação e integração dos instrumentos jurídicos relevantes para reforçar a protecção e assistência às pessoas deslocadas.
- O alerta rápido e a diplomacia preventiva;
- A ratificação e a integração dos instrumentos jurídicos relevantes para reforçar a protecção e assistência às pessoas deslocadas.

Perfil do quadro: *(Em não mais de trezentas (300) palavras, forneça um resumo e os pontos fortes das suas competências, experiência, objectivos e realizações)*

O cargo de Comissário da UA requer um bom conhecimento das questões africanas e internacionais. A minha formação académica, formação e mais de três décadas de experiência profissional em cargos de responsabilidade permitir-me-ão liderar eficazmente o Departamento de Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social.

A maior parte da minha carreira diplomática na Etiópia permitiu-me ter um bom conhecimento da OUA/UA.

Os conhecimentos adquiridos ao longo dos anos e os quatro anos passados como Comissária para os Assuntos Políticos são uma mais-valia. Alcancei

resultados concretos nas áreas da governação democrática, direitos humanos, justiça, função pública e questões humanitárias.

Este cargo também me permitiu gerir conjuntamente a migração, saúde e questões sociais com o Departamento de Assuntos Sociais e ser Membro do Conselho de Administração do CDC África. Esta experiência será útil para o cumprimento da minha missão.

Submeti aos órgãos deliberativos da UA estudos sobre o impacto da COVID na governação em África, a situação humanitária e as directrizes sobre a realização de eleições durante uma pandemia.

A minha experiência de contacto regular com Estados Membros, actores regionais e internacionais, e Órgãos da UA facilitará o cumprimento das minhas responsabilidades.

Durante a minha carreira, fui formada em liderança, questões de droga e familiarizado com questões de desenvolvimento social, saúde, humanitárias e de direitos humanos. Isto irá facilitar a execução das missões do departamento.

Como membro dos comités organizadores de eventos culturais como a FESPACO e a Semana Nacional da Cultura no Burquina, tive a oportunidade de tratar de questões culturais.

Sempre favoreci a comunicação, trabalhei num ambiente multicultural, em equipas e concentrei-me numa cultura orientada para os resultados.

Adesão a Associações Profissionais (Enumere os organismos profissionais em que é membro, especificar o cargo, se aplicável)

Membro da Rede de Mulheres Líderes desde a sua criação em 2017
Membro da Associação dos Antigos Embaixadores do Burkina Faso

Qualificações Académicas e Profissionais (Indicar as suas qualificações académicas e profissionais, começando com as qualificações mais elevadas)

Nome da Instituição	Endereço da instituição (Endereço Postal, Números de Telefone e sítio Web)	Qualificações Obtidas	Ano Obtido
Universidade de Paris 1 – Panthéon - Sorbonne	Université Paris 1 Panthéon Sorbonne 12 Place du Panthéon, 75231 Paris, France https://www.pantheonsorbonne.fr/	Diploma de Estudos Superiores (D.E.S.S.), Administração Internacional.	1996
Instituto Internacional de Administração Pública de Paris	O IIAP foi transferido à Escola Nacional de Administração de Paris 2, Avenue de l'Observatoire 75272 Paris Cedex 06 Tel :+33(0)144418500	Diploma do IIAP na especialidade de Relações Internacionais	1994
Escola Nacional de	Tel: 00226 25314264 / 65 e 25417067	Diploma do E.N.A.M	1988

Administração e Magistratura		especialidade Diplomacia	
Universidade de Ouagadougou	Université Joseph Ki Zerbo (Université de Ouagadougou) 03 B.P. 7021 Ouagadougou 03 Tel:+22625-30-70-64/65 https://www.univ-ouaga1.gov.bf/	Mestrado em Ciências Jurídicas, opção Direito Público	1985
Universidade de Ouagadougou	Université Joseph Ki Zerbo (Université de Ouagadougou) 03 B.P. 7021 Ouagadougou 03 Tel:+22625-30-70-64/65 https://www.univ-ouaga1.gov.bf/	Licenciatura em Ciências Jurídicas, Direito Público	1984
Universidade de Ouagadougou	Université Joseph Ki Zerbo (Université de Ouagadougou) 03 B.P. 7021 Ouagadougou 03 Tel:+22625-30-70-64/65 https://www.univ-ouaga1.gov.bf/	Diploma de Estudos Universitários Gerais	1983
Outras Formações Relevantes (Indicar outras formações/cursos certificados que frequentou que são relevantes para este papel)			
Título do Curso	Órgão ou Instituição de Certificação	Endereço da instituição (endereço postal, números de telefone e sítio Web)	Ano Obtido
Certificado de formação no Programa “Transformative Executive Leadership Program”	LEORON Professional Development Institute	PO Box 390601 Dubai - UAE	Cairo, Egipto 6-9 de Agosto de 2018
Certificado de participação no Programa de Estudos de Direito Humanitário de Livingstone	Arquitetura Humanitária da União Africana/Alto Comissariado das Nações Unidas		Livingston, Zâmbia Julho de 2018
Programa de Liderança sobre aspectos, problemas e desafios das operações de manutenção da paz das Nações Unidas.	Organização das Nações Unidas	Organização das Nações Unidas 405 East 42nd Street, New York, NY, 10017, USA Tel:(+1)(212) 963-9999 Site web: https://www.un.org/	Genebra 02-6 de Março de 2015
Os Chefes das Missões (SML) para as pessoas com	Organizações das Nações Unidas	Organização das Nações Unidas 405 East 42nd Street, New York, NY, 10017,	Genebra 6-19 de Outubro de 2014

responsabilidades de missões ao mais alto nível, incluindo o Representante Especial do Secretário-Geral (RSSG), o Representante Especial Adjunto do RSSG e as missões de manutenção da paz das NU		USA Tel:(+1)(212) 963-9999 Site web:https://www.un.org/	
Formação sobre os princípios da resolução de conflitos e da reconciliação	Instituto do Renascimento Africano		8-12 de Novembro de 1999
Segundo curso de formação avançada em diplomacia preventiva e resolução de conflitos em África	Centro Egípcio de treinos e formação para a Resolução de Conflitos e Manutenção da Paz		Cairo, Egipto 16 de Março – Abril de 1996
Curso de Verão da Academia de Direito Internacional de Haia sobre Direito Internacional Público	Academia de Direito Internacional de Haia	Palais de la Paix Carnegie Plein 2 2517 KJ La Haye Pays-Bas Tel : 0031-70-30242442	Haia, Países Baixos 25 de Julho-12 de Agosto de 1994
Formação diplomática prática na Missão Permanente da França junto das Nações Unidas	Missão Permanente da França junto das Nações Unidas	Villa Les Ormeaux, Route de Pregny. 36 CH-1292 Chumbesy-Genève Tel : 0041 22 75 89113	1 de Abril – 30 de Maio de 1994, Genebra, Suíça
Cursos de formação das Nações Unidas sobre questões da droga	ONUDC		Ouagadougou 1993 Abidjan 1994

Experiência Profissional <i>(Indique a sua experiência de trabalho começando com a mais actual ou a mais anterior. Faça um histórico de trabalho abrangente e inclua/edite uma tabela em conformidade para captar a sua experiência de trabalho)</i>	
Nome da Organização/Empregador:	
Endereço da Organização/Empregador (Endereço Postal, Números de Telefone e sítio Web):	
Cargo Ocupado (Título da Função)	Comissária para os Assuntos Políticos
Duração (desde a data de início até à data final)	08 de Março de 2017 a 14 de Março de 2021
Número de Pessoas Supervisionadas	Quarenta e quatro (44)
Responsabilidades	<p>Coordenar e contribuir para a consecução das aspirações da Agenda 2063 da União Africana "África que Queremos", "uma África integrada, próspera e pacífica, dirigida pelos seus próprios cidadãos e representando uma força dinâmica na cena internacional", incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As aspirações 3 e 4 para uma África de boa governação, democracia, respeito pelos direitos humanos, justiça e Estado de direito, estável, pacífica e segura; • Aspirações 2 e 7 da Agenda 2063 que prevêm, respectivamente, um continente integrado e politicamente unido, baseado nos ideais do pan-africanismo e na visão do renascimento da liga e um actor e parceiro mundial forte, unido, resiliente e influente; • Aspiração 6, que visa construir uma África centrada no povo, aproveitando o potencial dos africanos, especialmente das suas mulheres e jovens.
Realizações	<p>Durante o seu mandato foi possível o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O aprofundamento da democratização e a redução substancial das violências políticas ligadas às eleições; • A assistência técnica aos Órgãos de Gestão Eleitoral e elaboração de directrizes sobre eleições no período da COVID19; • A consolidação de uma cultura de direitos humanos; • A adopção de directrizes sobre serviço público, desenvolvimento local,

	<p>desenvolvimento urbano e descentralização;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A adopção da política de justiça transitória e a assistência técnica conexas aos Estados; • A elaboração de directrizes sobre as alterações constitucionais em África; • O apoio a processos pós-conflito; • A elaboração de uma estratégia para a inclusão da Carta Africana da Democracia, Eleições e Governança nos currículos escolares; • A implementação bem-sucedida dos temas de 2018 sobre a luta contra a corrupção, 2019 sobre a questão das pessoas deslocadas à força e 2020 sobre o silenciar das armas em África; • A operacionalização em curso da Agência Humanitária Africana; • A assistência aos países afectados por crises humanitárias; • A adopção do Protocolo relativo à livre circulação de pessoas, ao direito de residência e de estabelecimento; • A elaboração de directrizes para a concepção, produção e emissão do passaporte africano; • O lançamento do plano de acção sobre a participação das mulheres na governação e na política; • A operacionalização do subcomité de governação e direitos humanos; • A assistência ao Comité dos Chefes de Estado e de Governo para a reforma do Conselho de Segurança; • A participação em campanhas para a eleição de candidatos africanos para cargos no sistema internacional.
Nome da Organização/Empregador:	
Endereço da Organização/Empregador (Endereço Postal, Números de Telefone e sítio Web):	
Cargo Ocupado (Título da Função)	Responsável pelas missões junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
Duração (desde a data de início até à data final)	22 de Junho de 2016 – 08 de Março de 2017
Número de Pessoas Supervisionadas	Responsável da missão de trabalho sob supervisão directa do Ministro ao qual presta

	contas
Responsabilidades	Tratar as tarefas definidas pelo Ministro, nomeadamente o acompanhamento dos programas e das acções de cooperação, bem como a implementação das actividades delegadas pelo Ministro.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Notas destinadas à atenção do Ministro sobre questões relacionadas com a política externa do Burkina Faso • Aconselhar o Ministro sobre questões específicas. • Representar o Ministro em reuniões e eventos nacionais

Endereço da Organização/Empregador (Endereço Postal: P.O. Box 59, El Fasher, Darfour Nord, República do Sudão, Número de Telefone +249922446000 e sítio Web):	
Cargo Ocupado (Título da Função)	Directora do Mecanismo Conjunto de Coordenação de apoio à Missão das Nações Unidas/União Africana em Darfour, conhecido sob a sigla de JSCM/UNAMID em Adis Abeba.
Duração (desde a data de início até à data final)	De 02 de Junho de 2014 a 30 de Julho de 2015
Número de Pessoas Supervisionadas	Doze (12) pessoas
Responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Representar a UNAMID em Adis Abeba; • Facilitar a coordenação e colaboração entre a União Africana e as Nações Unidas sobre questões relacionadas com a implementação do mandato da UNAMID; • Participar em negociações e reuniões sobre Darfur/Sudão; • Melhorar e manter relações de trabalho com a União Africana, o Governo do Sudão, os movimentos armados, os países que contribuem com tropas, parceiros, embaixadas, ONG internacionais sobre questões relacionadas com a UNAMID e Darfur.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação e colaboração entre a União Africana sobre a UNAMID; • Instruções eficazes dos membros do Conselho de Paz e Segurança sobre a Missão e promoção da partilha e intercâmbio de informações entre a UA, a UNAMID e actores

	<p>internacionais sediados em Adis Abeba;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação do programa de trabalho substantivo da JSCM. • Representação da UNAMID em reuniões e desenvolvimento de relações com parceiros-chave bilaterais e multilaterais da Missão com sede em Adis Abeba; Apoio à Missão; • Contribuição para as negociações do Painel de Alto Nível da União Africana sobre a situação na República do Sudão; • Estabelecimento de contactos regulares com alguns dos líderes dos movimentos armados sudaneses em Darfur que permitiram a sua participação nas discussões sobre o processo de paz.
<p>Nome da Organização/Empregador: Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Regional do Burkina Faso</p>	
<p>Endereço da Organização/Empregador (Endereço Postal 03 BP 7038 Ougadougou 03, Números de Telefone 00226 25 3320 e sítio Web):</p>	
<p>Cargo Ocupado (Título da Função)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Embaixadora do Burkina Faso na Etiópia, Representante Permanente junto da UA e da CEA; • Embaixadora na República do Quênia, do Ruanda e do Djibouti com residência em Adis Abeba; • Representante Permanente junto da ONU-Habitat e do Programa das Nações Unidas para o Ambiente com residência em Adis Abeba.
<p>Duração (desde a data de início até à data final)</p>	<p>Dezembro de 2011 a Maio de 2014</p>
<p>Número de Pessoas Supervisionadas</p>	<p>Trinta e quatro (34)</p>
<p>Responsabilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Representar o Burkina Faso na Etiópia, Quênia, Ruanda e Djibuti e em organizações internacionais baseadas em Adis Abeba e Nairobi: União Africana, CEA, PNUA e ONU-HABITAT; • Participar em reuniões e tomada de decisões sobre questões da agenda destas Organizações; • Negociar acordos de cooperação com os países da jurisdição; • Defender os interesses do Burkina Faso nos

	<p>países e Organizações de Acreditação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e controlar todas as actividades, assegurando a unidade e coesão da Embaixada; • Fornecer relatórios às autoridades do meu país sobre reuniões e eventos nos Estados e Organizações acreditadores.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação de um acordo-quadro de cooperação com os países da jurisdição de Adis Abeba; • Assinatura de um Memorando de Entendimento entre a UA e o Governo do Burkina Faso para a criação de um prémio especial de paz e segurança para o Festival Pan-Africano de Cinema de Ouagadougou; • Participação activa nas reuniões do CRP, do Conselho Executivo e das Cimeiras da União Africana e na elaboração das decisões dos órgãos da UA, CEA, PNUE e UN-HABITAT; • Inclusão e defesa de vários pontos apresentados pelo Burkina Faso na agenda dos órgãos de decisão da União Africana. Foram adoptadas decisões sobre todas estas questões; • Promoção dos candidatos do Burkina Faso; • Presidência do Subcomité dos Representantes Permanentes sobre a reforma das estruturas da UA e reuniões organizadas pelos parceiros da União Africana; • Contribuições para a mediação do Burkina Faso no Mali; • Sessões informativas regulares do Conselho de Paz e Segurança da UA sobre a evolução da mediação e a implementação do Acordo de Ouagadougou que desanuviou a crise e levou à organização de eleições presidenciais no Mali em 2013
Nome da Organização/Empregador: Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Regional do Burkina Faso	
Endereço da Organização/Empregador (Endereço Postal: 03 BO 7038 Ouagadougou 03, Números de Telefone: 00226253320 e sítio Web):	
Cargo Ocupado (Título da Função)	Ministra Delegada junto do Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Regional encarregado da Cooperação Regional do Burkina Faso

Duração (desde a data de início até à data final)	10 de Junho de 2007 – 17 de Abril de 2011
Número de Pessoas Supervisionadas	Trinta e três (33)
Responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e defesa das posições e interesses do Burkina Faso no âmbito de grupos sub-regionais e regionais de integração e de cooperação; • Promoção da política de integração regional no Burkina Faso. Coordenação da participação do Burkina Faso nas actividades destes grupos; • Assistir o Ministro na implementação da política externa do Burkina Faso; • Notas sobre as posições a adoptar pelo Burkina Faso em questões submetidas aos vários organismos de organizações de integração regional; • Sensibilização das estruturas nacionais competentes, dos agentes económicos nacionais e da diáspora sobre as decisões tomadas no domínio da integração; • Estudo prospectivo para a promoção da política de integração regional do Burkina Faso.
Realizações	<ul style="list-style-type: none"> • Presidência dos Conselhos de Ministros, de Mediação e de Segurança da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) de 2007-2008, tendo permitido a adopção das decisões sobre a prevenção e o regulamento de conflitos na África Ocidental; • Participação activa na prevenção, gestão e resolução de crises na Guiné Bissau, República da Guiné, Níger e Togo; • As missões de bons ofícios de alto nível que conduzi sem dúvida ajudaram a aliviar a tensão e a prevenir conflitos nesses países. Durante o mesmo período, co-presidi às reuniões da Tróica Ministerial CEDEAO-UE durante as quais defendi os pontos de vista da CEDEAO sobre questões de interesse comum, a fim de desenvolver estratégias e abordagens comuns; • Além disso, as reuniões dos Grupos de Contacto Internacionais sobre a Guiné-Bissau e sobre a República da Guiné que co-presidi contribuíram para a consolidação da paz e da estabilidade nestes países;

	<ul style="list-style-type: none"> • Como membro do Conselho de Ministros da União Económica e Monetária da África Ocidental, da Comunidade dos Estados do Sahel e do Saara, da União Africana e do Concert de l'Entente, trabalhei para resolver as crises examinadas por estas organizações. Criei o Comité Nacional para a Livre Circulação de Pessoas e Bens do Burkina Faso e organizei regularmente as jornadas de integração e de comunidades estrangeiras que vivem no Burkina Faso; • Em colaboração com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, trabalhei na implementação da política externa do Burkina Faso.
Nome da Organização/Empregador:	
Endereço da Organização/Empregador (Endereço Postal, Números de Telefone e sítio Web):	
Cargo Ocupado (Título da Função)	Conselheira diplomática do Presidente do Burkina Faso
Duração (desde a data de início até à data final)	6 de Novembro de 2003 – 10 de Junho de 2007
Número de Pessoas Supervisionadas	Três (3)
Responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha de informações de natureza diplomática; • Acompanhamento de certas questões com as representações diplomáticas do Burkina Faso no estrangeiro; • Reuniões com o corpo diplomático acreditado no Burkina Faso; • Elaboração de notas com propostas e sugestões sobre a política externa do Burkina Faso; • Análise política das notícias internacionais; • Participação em audiências diplomáticas do Presidente do Faso; • Membro da delegação presidencial para reuniões multilaterais e visitas bilaterais.
Realizações	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer aos meus superiores relatórios analíticos sobre questões internacionais; • Intercâmbios com embaixadores acreditados no Burkina Faso sobre a implementação de acordos de cooperação; • Participação activa nos processos de negociação e facilitação do Presidente do Faso nas crises do Togo, Costa do Marfim, República da Guiné e Mali que conduziram à

	<p>assinatura de acordos de paz;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em missões de prevenção de conflitos e de promoção do diálogo para a resolução de crises nestes países; • Membro dos comités organizadores da FESPACO 2007 e da Semana Nacional da Cultura 2006.
<p>Nome da Organização/Empregador: Embaixada, Missão Permanente do Burkina Faso junto da União Africana e da CEA em Adis Abeba</p>	
<p>Endereço da Organização/Empregador (Endereço Postal, P.O. Box 19685 Adis Abeba- Etiópia, Números de Telefone e sítio Web):</p>	
<p>Cargo Ocupado (Título da Função)</p>	<p>Primeira Conselheira, depois Encarregada de Negócios da Embaixada, Missão Permanente do Burkina Faso junto da UA e da CEA em Adis Abeba</p>
<p>Duração (desde a data de início até à data final)</p>	<p>04 de Outubro de 1997 – 08 de Agosto de 2003</p>
<p>Número de Pessoas Supervisionadas</p>	<p>Doze (12)</p>
<p>Responsabilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coadjuvar o Chefe de Missão na condução e coordenação das actividades do posto; • Acompanhar e informar sobre questões políticas com os países da jurisdição e a Organização de Unidade Africana/UA, CEA, PNUA e UN-HABITAT. • Assumir as funções de Encarregada de Negócios a.i; • Coordenar regularmente a redacção de relatórios de actividades da Embaixada.
<p>Realizações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Como primeira colaboradora do Chefe de Missão, assegurei a preparação de dossiers de reuniões, projectos de discursos e relatórios trimestrais e anuais detalhados; • Participação em reuniões estatutárias organizadas pela OUA e posteriormente a UA; • Acompanhamento das questões de paz e segurança a nível do Órgão Central da OUA e expressão dos pontos de vista do meu Governo sobre estas questões; • Membro activo dos Comités Organizadores da Cimeira da OUA/UA realizada em Ouagadougou em 1998 e 2004; • Presidência das reuniões dos Conselheiros das Embaixadas dos Estados Membros da CEDEAO durante o exame dos textos

Aptidões e competências *(Em não mais de quinhentas (500) palavras, demonstre como a sua experiência e qualificações correspondem às aptidões e competências descritas no perfil do cargo a que se candidata)*

Com um diploma em estudos especializados em Administração Internacional pela Universidade de Sorbonne, do Instituto Internacional de Administração Pública de Paris, a Escola Nacional de Administração e Magistratura e um mestrado em Direito Público pela Universidade do Burkina Faso, tenho uma sólida formação académica que me permite liderar o Departamento de HHS.

Além disso, os numerosos cursos de formação em liderança, diplomacia preventiva, forças de manutenção da paz, questões de droga, saúde, humanitária, direitos humanos e desenvolvimento social constituem uma vantagem.

Familiarizei-me com a diplomacia multilateral muito cedo, uma vantagem que tem sido valorizado ao longo do tempo. A minha experiência profissional em cargos de responsabilidade na administração internacional e burquinabé dá-me as competências adequadas para contribuir para a consecução das aspirações da Agenda 2063.

Estes cargos de alto nível permitiram-me adquirir competências em gestão, supervisão, planeamento, gestão de recursos humanos e financeiros, que são essenciais para a execução bem-sucedida das tarefas de Comissária.

Como Ministra e Embaixadora, tive a experiência de presidir a reuniões e de trabalhar com diferentes actores nacionais e internacionais. Esta experiência tem facilitado o meu trabalho como Comissária. Esta experiência permitir-me-á interagir com os parceiros a fim de mobilizar o financiamento necessário para a implementação dos programas do Departamento de HHS.

A experiência de facilitação que adquiri com o Presidente do Burkina Faso e o meu conhecimento dos actores políticos africanos facilitaram as minhas missões durante o meu mandato como Comissária para os Assuntos Políticos. Consegui contribuir para evitar crises e violações dos direitos humanos no continente.

Trabalhei com o Subcomité do CRP para os refugiados. Com este organismo, visitei campos e locais de refugiados, juntamente com parceiros. As minhas formações sobre questões humanitárias aumentaram os meus conhecimentos sobre a questão da deslocação forçada. A minha formação sobre a avaliação de situações políticas sensíveis e desafios pós-conflito é uma mais-valia na prevenção de crises humanitárias e sanitárias.

Os trabalhos do Comité Técnico Especializado de Migração, Refugiados e as reuniões do CDC Africa, em colaboração com o Departamento de Assuntos Sociais, tem sido uma oportunidade para reforçar os meus conhecimentos sobre migração, doença e resposta à epidemia.

No quadro da implementação da estratégia da UA para responder à pandemia do Coronavírus, o departamento forneceu aos Estados-Membros directrizes sobre medidas de resposta para criar resistência das populações face ao impacto do coronavírus nas eleições, na situação humanitária, na justiça e nos direitos humanos, no constitucionalismo e no Estado de direito.

Como Representante Permanente junto da União Africana, realizei o projecto que conduziu à decisão da Assembly/AU/Dec.480 (XXI) sobre “Apoiar a produção de filmes para aumentar a sua contribuição para o desenvolvimento de África”.

Esta riqueza de experiência permitir-me-á implementar facilmente os programas HHS e contribuir para a concretização da África que Queremos.

Realizações/Conquistas *(Em não mais de quinhentas (500) palavras, indique todas as outras realizações para além das mencionadas na experiência profissional que deseje destacar)*

A promoção e protecção dos direitos da mulher sempre foi uma prioridade durante a minha carreira. Em Junho de 2020, liderei o projecto "Mulheres, Governação e Participação Política". Foi adoptado um plano de acção na sequência de uma ampla consulta internacional. Este projecto irá contribuir para o empoderamento das mulheres e melhorar a participação das mulheres e raparigas na governação política em África e a sua melhor integração na vida socioeconómica.

A nível nacional, em colaboração com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, contribuí para a implementação da política externa do Burkina Faso.

Do mesmo modo, a presidência das Comissões Mistas de Cooperação reforçou as relações entre o Burkina e os seus vizinhos e países amigos.

As actividades da Comissão Nacional de Integração Regional, que estavam sob a minha responsabilidade, reforçaram o processo de integração e a vida harmoniosa entre Burquinabes e os africanos que vivem no Burkina Faso.

O Burkina Faso teve o primeiro prémio na implementação do Protocolo da CEDEAO sobre a livre circulação de pessoas, bens e direito de estabelecimento quando eu era responsável pela integração regional. Criei um Comité Nacional sobre este Protocolo. Esta experiência ajudar-me-á na implementação do Protocolo da UA sobre a livre circulação de pessoas e instrumentos legais sobre migração, trabalho e questões de emprego.

Em resposta ao tráfico ilícito e ao consumo local de drogas, o Governo do Burkina Faso criou um Comité Nacional de Luta contra a Droga. Como membro deste Comité, pude conhecer os problemas da droga, o seu cultivo, fabrico, comércio legal e ilegal, a repressão do tráfico ilegal de estupefacientes e substâncias psicotrópicas, problemas médicos e sociais e toxicodependência. Contribuí para a animação e implementação da política definida pelo Governo Burquinabe neste domínio. Garanti particularmente o início dos tratados internacionais em que o Burkina Faso é parte nestas

questões.

Como Embaixadora, Representante Permanente junto da UA, participei activamente na preparação da Cimeira de Ouagadougou em 2004 e da Cimeira de Ouagadougou + 10, que resultou na declaração sobre emprego, erradicação da pobreza e desenvolvimento inclusivo em África.

Em 2012, negocie e assinei em nome do Governo do Burkina Faso um Prémio Especial da UA sobre Paz e Segurança para o Festival Pan-Africano de Cinema e Televisão de Ouagadougou (FESPACO). Este prémio visa reconhecer, premiar e honrar as melhores produções cinematográficas africanas que promovem a cultura da paz e da não-violência no continente.

Recebi o título de "Comandante da Ordem Nacional" em Janeiro de 2020 e de "Oficial da Ordem Nacional" do Burkina Faso em 2008.

Publicações (se houver): *(Forneça a lista de publicações de autor ou co-autor, forneça links para aceder às publicações se estiveres online)*

Tese da Escola Nacional de Administração e de Magistratura: a Contribuição da Organização da Unidade Africana para o Desenvolvimento Económico de África, 1988

- Tese de Mestrado: Um exemplo de cooperação sul-sul: o Comité Inter-Estados de Luta contra a Seca no Sahel, 1985

Línguas de trabalho *(Indique abaixo os seus níveis de proficiência de fala, leitura e escrita para as línguas da UA. Exemplos de níveis de proficiência: Excelente, Bom, Suficiente ou Medíocre)*

Línguas de Trabalho	Falar	Ler	Escrever
Árabe			
Inglês	Bom	Excelente	Excelente
Francês	Excelente	Excelente	Excelente
Português			

Referências *(Indique três pessoas como referências com os pormenores abaixo. Um referência deve ser profissional e outra pessoal)*

Nome e Apelido	Cargo e Organização	Endereço electrónico	Número de telefone
Sra. Bineta DIOP	Enviada especial do Presidente da Comissão da União Africana para a mulher, a paz e a segurança	DiopB@africa-union.org	0041 7935853
Sr. Tertius ZONGO	Antigo Primeiro-Ministro do	tzongo9@cs.com	0022670214284

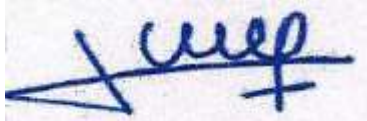
	Burkina Faso		
Sr. Mohammed Ibn Chambas	Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a África Ocidental	chambas@un.org	002217789112

Certificação

Eu, abaixo assinado, certifico que estas informações me descrevem correctamente, e descrevem as minhas qualificações e experiência.

Nome e Apelido Minata SAMATE CESSOUMA

Assinatura



Data 17 de Março de 2021

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2021-09-27

Report of the Commission on the Election and Appointment of two (2) Commissioners of the African Union Commission

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/10489>

Downloaded from African Union Common Repository